

CONSUELOPOLIS

I

Perto de um céu sempre ameno,
como que longe da terra,
o Pirapóra, num threno,
canta as delicias da serra.

A Maranguape desdobra
o seu manto de esmeralda;
semelhando immensa cóbra,
o rio desce na falda.

As cascatinhas de prata,
rolando através dos montes,
então hymnos á matta
no doce idioma das fontes.

As palmeiras sorridentes
agitam leques em tórno,
para que as aguas correntes
deslisem frêscas no ar mórno.

Os laranjaes verdejantes
perfumam com seus olores
esse ar que as aguas cantantes
enchem de alegres rumores.

—Arvores dos pomos de oiro,
sois sustento e sois belleza,
como formaes um thesoiro,
enfeitando a natureza!...

Encobrimdo as cicatrizes
que a torrente abriu no val,
ellas se sentem felizes,
dando sombra ao manancial...

I I

Essas testemunhas mudas
da luta dos Elementos,
— as pedras semelham Buddhas
sem o dom dos movimentos.

Sob as vêrdes cathedraes
que se erguem na redondeza,
ellas parecem vestaes
do templo da Natureza.

I I I

Homem cançado da vida,
no labor diturno teu,
deixa a cidade inanida,
volta á Terra, como Anteu.

Retempéra o teu character,
revigóra as energias
no seio da terra-mater,
fonte de tantas magias.

I V

Aqui se pensa nas lendas
de uma raça primitiva
despojada, após contendadas,
de sua patria nativa.

Raça de heróes ignorados,
dos Potys, dos Camarões,
o rio eleva os teus brados
através das gerações!...

V

Celebrando a Liberdade,
canta o alegre passarêdo,
na mais dôce alacridade,
dentre as frondes do arvorêdo.

E as alvoradas em festa
surgem refértas de encantos:
aves soltas na floresta
louvando a Vida em seus cantos...

A jurity logo arrúla
dentre o espesso mattagal;
e o sabiá tambem modúla
as notas de um madrigal.

As borboletas em bando
voltejam pelas clareiras;
e as cigarras vão cantando
sob as cópas das mangueiras.

Acossadas pelo vento,
as nuvens passam baixinho,
para poisar um momento,
cingindo a serra de arminho.

Quando, á noite, o luar invade
os cimos da serra,
a visão da Realidade
se transforma em Phantasia...

— Encantada Consuelopolis,
quem te vir, certo, verá
um recanto de Petropolis
no coração do Ceará !...

Faustino Traviçoso

*Trabalhos de diversos
amigos,*